

II SIEPE

Diversidade de Ideias para Ações Inovadoras



COMPORTAMENTO INGESTIVO DIURNO DE VACAS JERSEY SUPLEMENTADAS COM DOIS NÍVEIS DE CONCENTRADO EM PASTAGEM DE AVEIA1

[Voltar](#)

Autor Principal: Leonardo Santos Farion
E-mail: leonardofarion@hotmail.com

Co-autor(es): Leonardo Santos Farion^{2,6*}, Renata Wolf Suñé³, Lais Mielke⁴, Anna Luiza Maciel⁴, Clarissa Pires Ferreira Machado^{2*}, Darlene dos Santos Daltro^{2*}, Mylene Müller^{5*}, Tanice Andreatta^{5*}

Orientador(a): Renata Wolf Suñe Martins
Instituição: Unipampa

Área de Conhecimento: Zootecnia

Categoria: Pesquisa

Apresentação: Apresentação em Pôster

Resumo:

A maioria dos sistemas de produção de leite no Sul do Brasil e no Uruguai depende da ação direta de bovinos leiteiros através do pastejo. Os sistemas pastoris são caracterizados pela complexidade, pelos inúmeros fatores de variação e suas interações. Dentre estes, a suplementação tem sido relatada por alterar o comportamento ingestivo e consequentemente, o desempenho animal. As atividades diárias do animal em pastejo compreendem períodos alternados de pastejo, ócio (descanso) e ruminação. Este trabalho foi conduzido com o objetivo de avaliar o comportamento ingestivo diurno de vacas Jersey em pastagem de aveia, submetidas a dois níveis de suplementação com concentrado comercial. O experimento foi conduzido no Embrapa Pecuária Sul – EMBRAPA CPPSul, em Bagé, RS, durante o período de junho e julho de 2010. Foram observados quatro animais da raça Jersey, sendo duas recebendo quatro kg de concentrado/animal/dia e duas recebendo oito kg de concentrado/animal/dia, em pastejo rotacionado de aveia. As atividades foram registradas através de observações visuais em intervalos de cinco em cinco minutos, durante o período diurno (7:00 às 18:50 horas). Os animais foram identificados através de diferentes símbolos geométricos marcados na tábua do pescoço e lateralmente. Para a observação no período de luminosidade natural foram utilizados binóculos, visando interferir o mínimo possível no comportamento dos animais. Para os horários de baixa iluminação foi utilizado, para a observação dos animais, um binóculo de visão noturna. Os parâmetros observados no estudo do comportamento ingestivo foram o tempo de pastejo (TP), ruminação (TR), ócio em pé (TOP), ócio deitado (TOD) e ócio total (TOT). Os valores médios para as frequências de pastejo (FP), de ruminação (FR), de ócio em pé (FOP), de ócio deitado (FOD) e ócio total (FOT) foram de 62 e 59,5; 5,5 e 13,5; 1,5 e 0,0; 17 e 13; 18,5 e 13,0, para os animais recebendo quatro e oito kg concentrado comercial/animal/dia, respectivamente. O TP, TR, TOP, TOD, TOT, em minutos despendidos foram de 310 e 297,5; 27,5 e 67,5; 7,5 e 0,0; 85 e 65; e 92,5 e 65,0, para os animais recebendo quatro e oito kg concentrado comercial/animal/dia, respectivamente. Os resultados preliminares permitem constatar que as vacas Jersey despenderam em média 70,6% do tempo pastejando, 11,1% ruminando, 0,9% em ócio em pé e 17,4% em ócio deitado. Maiores períodos de observações serão necessários para verificar se houve efeito dos dois níveis de concentrado comercial sobre o comportamento ingestivo de vacas Jersey.

Palavras-chave:

Comportamento ingestivo diurno, jersey, vacas leiteiras, concentrado.

Desenvolvido: NTIC - Universidade Federal Do Pampa